



ENCONTRO IBÉRICO

MUNICÍPIOS DO FUTURO

RESPOSTAS EFICAZES A NOVOS (E VELHOS) DESAFIOS

SESIMBRA, 8 E 9 DE MAIO DE 2014

Enquadramento

Mais de dois terços da população europeia vive em áreas urbanas, e em 2030, 60% da população mundial estará a viver em áreas urbanas. Assim, é a nível municipal que os problemas se fazem sentir mais intensamente e onde soluções são encontradas. Os municípios são terreno fértil para a ciência e tecnologia, para a cultura e inovação, para o indivíduo e para a criatividade coletiva.

O potencial socioeconómico, cultural, a multiculturalidade e o património devem ser explorados como fonte de inovação e de parcerias. Os Municípios do futuro não são apenas amigos dos idosos, das crianças e das famílias. São Municípios de tolerância, de respeito; Municípios dinâmicos e atrativos, com um modelo holístico de desenvolvimento. Municípios que dão voz aos cidadãos e que reforçam a participação cívica e democrática. Municípios que projetam nos seus cidadãos as interdependências locais.

Os Municípios locais desempenham um papel fulcral na comunicação para o desenvolvimento promovendo o intercâmbio de experiências, a interconexão das redes e o confronto de ideias e de conhecimentos, a interação entre as esferas locais, nacionais e internacionais - participando nas redes de parceria global para o desenvolvimento. São cidades de oportunidades e de equidade social, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população que serve, numa ótica de prevenção e redução da pobreza e da exclusão social. São uma plataforma para a democracia, diálogo cultural e diversidade. São o motor da economia inclusiva, onde todos podem participar e na qual as necessidades sociais, em particular as dos mais vulneráveis, encontram respostas financeiramente sustentáveis. Uma cidade onde os produtos locais são valorizados e disseminados com uma mais-valia, não esquecendo que são as pessoas o motor da economia. São locais de regeneração urbana, ecológica e sustentável com comportamento eco eficiente nas áreas de gestão energética, gestão de resíduos sólidos urbanos e gestão de água otimizando o uso dos recursos e minimizando a produção de resíduos, permitindo poupanças significativas.

E o seu Município é Glocal?

Organização



Financiamento



Apoio



O Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável procura consciencializar e mobilizar os Municípios para a adoção de políticas coerentes a nível glocal de forma a prosseguir a justiça social, a inclusão económica, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável

www.cidadesgloais.org

09H45 SESSÃO DE ABERTURA**10H15 AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-2015: NOVOS E VELHOS DESAFIOS**

Keynote speaker

Mónica Ferro, Deputada à Assembleia da República, Coordenadora Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento

10H45 Pausa justa**11H00 SESSÕES DE FORMAÇÃO (em simultâneo)****COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

Formador: Vítor Simões, 4Change – Comunidades Ativas

1:: Distinção entre comunicação para o desenvolvimento e outros modelos e objetivos de comunicação.

2:: Ferramentas e melhores práticas no setor

3:: Reforço das competências para melhorar a colaboração, disseminação e participação em projetos nestas áreas.

A comunicação é uma componente central no desenvolvimento: em processos de governação eficazes e transparentes; em apoio a cidadãos interessados e empenhados e a uma sociedade civil dinâmica; e em apoio ao crescimento económico inclusivo e sustentável. É necessária uma política de comunicação descentralizada e transparente, em sintonia com os desafios colocados às comunidades e às expectativas concretas e imediatas dos cidadãos, contribuindo para os aproximar tanto das instituições locais e dos responsáveis políticos, como das instituições globais e dos temas da cidadania global. O trabalho em rede e a partilha de boas práticas é uma das formas pelas quais indivíduos e organizações podem potenciar ferramentas de comunicação para a partilha.

Por uma Cidade Sustentável

**PROMOVER UMA CIDADE DE OPORTUNIDADES****LIDAR COM A DIVERSIDADE CULTURAL: PROMOVER A IGUALDADE E VALORIZAR A DIFERENÇA**

Formadora: Ana Furtado, Key Corporate

1:: Compreender para o conceito de cultura e importância da diversidade no contexto atual;

2:: Sensibilizar para os estereótipos e preconceitos individuais e desenvolver estratégias para a sua desconstrução;

3:: Promover a participação, equilíbrio, justiça, e coesão social através da valorização das diferenças



CRIAR UMA ECONOMIA INCLUSIVA

Formador: João Meneses

- 1::** Compreender a urgência de se adotarem modelos de desenvolvimento mais inclusivos e sustentáveis
- 2::** Aprender os principais conceitos relacionados com a economia inclusiva e o desenvolvimento sustentável
- 3::** Tomar conhecimento dos modos através dos quais se promove a economia inclusiva ao nível local
- 4::** Debater os passos a dar no sentido de tornar os municípios portugueses territórios mais inclusivos

Num mundo de recursos limitados, o Desenvolvimento Sustentável só é viável se tais recursos forem distribuídos com justiça, equidade e transparência. A igualdade de oportunidades no acesso aos mercados deve portanto ser um imperativo, quer a nível local, quer a nível global



GERIR O AMBIENTE URBANO

Formadora: Brígida Rocha Brito

- 1::** Turismo e desenvolvimento sustentável: relação entre conceitos
- 2::** Requisitos e implicações
- 3::** Do diagnóstico à avaliação
- 4::** A importância da certificação: riscos e desafios
- 5::** Exemplos de boas práticas

Sendo uma atividade de elevado impacto sócio-económico e ambiental, o turismo é hoje definido como um setor relevante na promoção do desenvolvimento. Contudo, requer planeamento, monitorização e avaliação de forma a garantir o esperado equilíbrio entre um conjunto cada vez mais alargado de fatores, destacando-se: o bem-estar das populações locais e a criação de novas oportunidades; a valorização dos elementos culturais, históricos e patrimoniais; a satisfação do turista; a preservação ambiental com conservação de espécies. O turismo sustentável ultrapassa hoje a interpretação meramente conceptual e teórica, estando as práticas orientadas por objetivos concretos e implicando a intervenção de uma multiplicidade de atores.

13H00 ALMOÇO

14H15 **SESSÕES DE FORMAÇÃO (continuação)** *Por uma Cidade Sustentável*

14h30 – 17h00 :: Mesa redonda : Redes de Cooperação – Dinamização e Projeção

Felipe Llamas, FAMSÍ :: Hermínia Ribeiro, Subdiretora, IMVF :: Fernando Jorge Cardoso, Investigador, IMVF :: Massimo Porzi, Diretor, FELCOS UMBRIA :: Paulo Ramalho, Vereador , Pelouro do Desenvolvimento Económico e Apoio ao Tecido Empresarial Local e Relações Internacionais

18H00 APRESENTAÇÃO PROJETO : **REDES PARA O DESENVOLVIMENTO: EDUCAÇÃO GLOBAL PARA UMA COOPERAÇÃO MAIS EFICIENTE**

09H45 BOAS PRÁTICAS :: MESAS REDONDAS

São muitas as boas práticas, os exemplos bem-sucedidos e as metodologias utilizadas com grande sucesso já desenvolvidas e aplicadas pelos Municípios em Portugal. Nesta sessão pretendemos que em cada uma das metas Go Local, os/as técnicos/as municipais apresentem e partilhem com os seus colegas, boas práticas que já desenvolvem ou que desenvolveram no seu Município. Porque sabemos que é entre pares que se criam as verdadeiras redes de formação e de partilha.

1 :: Compras Públicas mais justas e Sustentáveis

2 :: Redes Sociais Portuguesas: O papel das autarquias e entidades parceiras

3 :: Comunicar para o Desenvolvimento: Canais de comunicação ao serviço da informação glocal

4:: Mesa redonda: Promoção da Interculturalidade e valorização cultural nos Municípios

5 :: Gestão Ambiental

13h00 Almoço

14h30 MUNICÍPIOS DO FUTURO: NOVOS E VELHOS DESAFIOS

Keynote speaker: Rogério Roque Amaro, Professor, ISCTE-IUL

Dinamizador: Fernando Jorge Cardoso, investigador IMVF

Painel: Corália Loureiro, Vereadora, Pelouro dos Recursos Humanos, Modernização Administrativa e Desenvolvimento Social, Câmara Municipal do Seixal

Paulo Jorge, Vereador, Pelouro de Administração Geral, Fundos Comunitários, Atividades Económicas e GAIE, Câmara Municipal de Seia

Felipe Llamas, Coordenador da Área de Redes Internacionais, FAMSÍ

Por uma Cidade Sustentável

16h00 CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO

Presenças: CM Alfândega da Fé :: CM Amadora :: CM Évora :: CM Faro :: CM Grândola :: CM Guimarães :: CM Loures:: CM Maia :: CM Marinha-Grande :: CM Matosinhos :: CM Moita :: CM Odivelas :: CM Palmela :: CM Santiago do Cacém :: CM Seia ::CM Seixal :: CM Setúbal :: CM Vila Pouca de Aguiar :: Assembleia da República :: Associação Renovar a Mouraria :: CIMAL :: IAPMEI :: FAMSÍ :: FELCOS UMBRIA :: ISCTE-IUL :: IMVF :: Jornal Nova Morada :: Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé :: :: LIPOR :: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social